



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº
Revisão: 02
Data de revisão: 06/04/2022
Página: 1/14

1. IDENTIFICAÇÃO

a) identificação GHS do produto;

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

b) outras maneiras de identificação;

Não disponível

c) usos recomendados e restrições de uso;

Agente auxiliar na proteção dos substratos contra respingos provenientes de solda

d) detalhes do fornecedor (incluindo nome, endereço, número de telefone etc.);

DELTA PLUS BRASIL

Rua Barão do Pirai, nº 111 SALA 2. Vila Lúcia – São Paulo/SP

(11) 3103-1000

e) número do telefone de emergência.

(11) 96133-0000 | (11) 98204- 2244

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Aerossóis – Categoria 3

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3

Carcinogenicidade – Categoria 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2



ATENÇÃO!

H229: Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido

H315: Provoca irritação à pele

H319: Provoca irritação ocular grave

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias

H336: Pode provocar sonolência ou vertigem

H351: Suspeito de provocar câncer

H373: Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº
Revisão: 02
Data de revisão: 06/04/2022
Página: 2/14

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume.

P251 Não perfure ou queime, mesmo após o uso.

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

Armazenamento

P410 + P412 Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C.

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazene em local fechado à chave.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13).

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma Mistura:

| Identidade química | NÚMERO DE CAS | Concentração (%) |
|--------------------|---------------|------------------|
| Diclorometano | 75-09-2 | 80% |



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº
Revisão: 02
Data de revisão: 06/04/2022
Página: 3/14

| | | |
|---------------------|------------|-------|
| Polidimetilsiloxano | 63148-62-9 | > 25% |
| Dióxido de Carbono | 124-38-9 | < 15% |

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

a) descrição das medidas necessárias

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Olhos: Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Em caso de vermelhidão/alergia procurar assistência médica.

Ingestão: Não se aplica. Material gasoso. Caso ocorra lavar a boca com água fresca. Não induzir o vômito.

b) Sintomas mais importantes, agudos ou tardios

Inalação: Os vapores podem acumular-se rapidamente em áreas confinadas ou pouco ventiladas, e podem causar inconsciência e morte. Os vapores podem causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). Pode provocar carboxihemoglobinemia, prejudicando, assim, a capacidade do sangue transportar oxigênio. **Pele:** O contato breve pode causar irritação moderada da pele com vermelhidão no local. Pode provocar uma resposta mais grave em pele coberta (sob roupa, luvas). O contato prolongado pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa no local, inchaço e lesão no tecido. Contato extenso do cloreto de metileno com a pele, tal como imersão, pode causar uma sensação intensa de queimadura, seguida por uma sensação de frio e entorpecimento que irá diminuindo após contato. Pode causar secagem ou descamação da pele. **Olhos:** Pode causar dor desproporcional ao nível de irritação dos tecidos oculares. Pode causar irritação moderada dos olhos o que pode ser lento a sarar. Pode causar lesão leve na córnea. Os vapores podem provocar a irritação dos olhos traduzida por um ligeiro desconforto e rubor. **Ingestão:** Reduzida toxicidade se for ingerido.

c) indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais se necessário.

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

a) meios de extinção adequados (e inadequados)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº

Revisão: 02

Data de revisão: 06/04/2022

Página: 4/14

Utilizar extintores de pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), espuma e neblina d'água.

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

b) perigos específicos provenientes do produto (por exemplo, produtos perigosos da combustão)

A combustão do produto químico pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono. As embalagens podem romper se aquecidas.

c) equipamentos de proteção individual e precaução para equipe de bombeiros

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

a) precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Em caso de grandes vazamentos considere a evacuação inicial no sentido do vento num raio de 300 metros. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.

Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faíscas ou chamas evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

b) precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

c) métodos e materiais para contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº

Revisão: 02

Data de revisão: 06/04/2022

Página: 5/14

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

a) proteções pessoais para manuseio seguro

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual, ver seção 8. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

b) condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar num local bem ventilado. Evite faíscas, chamas, calor e fumo. Armazenar temperatura normal e pressão normal. Mantenha o recipiente bem fechado quando não estiver a ser utilizado. O recipiente vazio contém um produto residual que pode apresentar perigos do produto. Evite exposição prolongada ao calor e ao ar.

Materiais incompatíveis: Evite contato com materiais oxidantes. Evitar o contato com: Bases fortes. A contaminação da água pode causar a corrosão de metais devido a formação de ácido clorídrico. Evitar o contato com metais tais como: Pós de zinco, Pós de alumínio, Pós de magnésio, Potássio, Sódio. Evitar o contato involuntário com: Aminas.

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume, mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

a) parâmetros de controle, por exemplo limites de exposição ocupacional ou limites biológicos.

Diclorometano

ACGIH - LT AEROSOL: 50 ppm BEI

Brasil - LT AEROSOL: 560mg/m³ - 156 ppm

b) medidas de controle de engenharia;

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

c) medidas de proteção pessoal, como equipamentos de proteção individual.

Proteção para os olhos/face: Use óculos de proteção ou químicos de proteção adequados óculos de segurança como descrito pelo olho e rosto da OSHA regulamentos de proteção em 29 CFR 1910.133 ou Norma Europeia EN166.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº

Revisão: 02

Data de revisão: 06/04/2022

Página: 6/14

Proteção para pele: Luva de segurança confeccionada em látex natural com banho de neoprene CA N°36.287. Luva de segurança confeccionada em látex nitrílico com revestimento clorinado, CA N° 36.513. Luva de segurança confeccionada em Neoprene revestida com flocos de algodão CA N° 36.695.

Proteção respiratória: Máscara com filtro para vapores e névoas. Em caso da possibilidade de ficar exposto a vapores e em ambientes confinados, usar também Máscara Autônoma de Ar ou Máscara de Ar Mandado.

Perigos térmicos: Utilizar o EPI descrito acima.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

a) estado físico

Aerossol (líquido premido)

b) cor

Incolor

c) odor

Característico de solventes clorados

d) ponto de fusão/ponto de congelamento

Não disponível

e) ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição

Não disponível

f) inflamabilidade

Não disponível

g) limites de explosividade inferior e superior/ limite de inflamabilidade

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Limite Inferior: 14% (vol)

Limite Superior: 22% (vol)

h) ponto de fulgor

Não disponível

i) temperatura de autoignição

> 532°C

j) temperatura de decomposição

Não disponível

k) pH

Não disponível



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº
Revisão: 02
Data de revisão: 06/04/2022
Página: 7/14

l) viscosidade cinemática

Não disponível

m) solubilidade

Máximo 1,3% em água

n) coeficiente de partição n-octanol/água (valor do log Kow)

Não disponível

o) pressão de vapor

Não disponível

p) densidade e/ou densidade relativa

1,12

q) densidade de vapor relativa

Não disponível

r) características da partícula

Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

a) reatividade

Não disponível

b) estabilidade química

Estável em condições normais de uso.

c) possibilidade de reações perigosas

Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

d) condições a evitar (por exemplo, descarga estática, choque e vibração)

A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. Evitar chamas expostas, arcos de solda ou outras fontes de temperaturas elevadas que induzam decomposição térmica. Evitar luz do sol direta ou fontes de luz ultravioleta.

e) materiais incompatíveis

Evite contato com materiais oxidantes. Evitar o contato com: Bases fortes. A contaminação da água pode causar a corrosão de metais devido a formação de ácido clorídrico. Evitar o contato com metais tais como: Pós de zinco, Pós de alumínio, Pós de magnésio, Potássio, Sódio. Evitar o contato involuntário com: Aminas.

f) produtos de decomposição perigosos



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº

Revisão: 02

Data de revisão: 06/04/2022

Página: 8/14

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico). Os produtos da decomposição podem incluir traços de: Cloro. Fosgênio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

Inalação: Os vapores podem acumular-se rapidamente em áreas confinadas ou pouco ventiladas, e podem causar inconsciência e morte. Os vapores podem causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). Pode provocar carboxihemoglobinemia, prejudicando, assim, a capacidade do sangue transportar oxigênio. Efeitos anestésicos ou narcóticos mínimos podem ser observados na faixa de 500-1000 ppm de cloreto de metileno. Níveis progressivamente superiores a 1000ppm podem causar tontura, estado de embriaguez e, concentrações de 10000 ppm, podem causar inconsciência e morte. Estes níveis tão altos podem também causar arritmias cardíacas (palpitações irregulares).

CL50, 4 h, Vapor, rato 86 mg/l.

Ingestão: Ingestão Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

LD50, ratazana > 2.000 mg/kg.

Pele: É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

LD50, ratazana > 2.000 mg/kg.

Corrosão/irritação da pele

Provoca irritação à pele

O contato breve pode causar irritação moderada da pele com vermelhidão no local. Pode provocar uma resposta mais grave em pele coberta (sob roupa, luvas). O contato prolongado pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa no local, inchaço e lesão no tecido. Contato extenso do cloreto de metileno com a pele, tal como imersão, pode causar uma sensação intensa de queimadura, seguida por uma sensação de frio e entorpecimento que irá diminuindo após contato. Pode causar secagem ou descamação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave

Sensibilização respiratória ou à pele

Pode provocar irritação das vias respiratórias

Mutagenicidade em células germinativas

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos. Resultados negativos ou equivocados foram obtidos nos testes de toxicidade genética com o cloreto de metileno usando células de mamíferos ou animais. Isto é consistente com a falta de interação com o DNA de ratos e hamsters. Embora os resultados dos testes bacterianos Ames foram geralmente positivos, os dados gerais sugerem que o potencial genotóxico não parece ser um fato significativo na toxicidade do cloreto de metileno.

Carcinogenicidade



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº

Revisão: 02

Data de revisão: 06/04/2022

Página: 9/14

Suspeito de provocar câncer

Cloreto de metileno provou aumentar a incidência de tumores malignos em camundongos e tumores benignos em ratos. Outros estudos com animais, bem como diversos estudos epidemiológicos com seres humanos, não demonstraram resposta tumorigênica. Não se acredita que o cloreto de metileno apresente risco carcinogênico mensurável a seres humanos se manuseado conforme indicado. Estudos mostraram que tumores observados em ratos são únicos nessa espécie.

Classificações de carcinogenicidade:

Componente Lista Classificação

Diclorometano ACGIH Agente carcinogênico confirmado em animais com efeito desconhecido em seres humanos.; Group A3

IARC Possivelmente cancerígeno; 2B

Toxicidade à reprodução

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias

Pode provocar sonolência ou vertigem

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

a) ecotoxicidade (aquática e terrestre)

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas).

Toxicidade Aguda e Prolongada para Peixes: CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 96 h: 193 mg/l.

Toxicidade Aguda para Invertebrados Aquáticos: CL50, Daphnia magna, ensaio estático: 27 mg/l.

Toxicidade para Plantas Aquáticas: CE50b, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), inibição do crescimento da biomassa, 96 h: > 662 mg/l.

Toxicidade para micro-organismos CE50, Teste OCDE 209; lamas activadas, Ensaio estático, 40 min: 2.590 mg/l.

Valor de Toxicidade Crônica para Peixes (ChV): Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 28 d, crescimento, NOEC:83 mg/l.

b) persistência e degradabilidade



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº
Revisão: 02
Data de revisão: 06/04/2022
Página: 10/14

A biodegradação pode ocorrer sob condições aeróbicas (na presença de oxigênio). A velocidade da biodegradação pode aumentar no solo e/ou água com aclimação.

Ensaio de Biodegradação OCDE:

Biodegradação: 66 %

Tempo de exposição: 50h

Método: Estudo de estimulação

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Fotodegradação Indireta com Radicais OH.

Constante de Velocidade: 1,3E-13 cm³/s

Meia-Vida Atmosférica: 79 - 110 d

Método: Estimado

Demanda Teórica de Oxigênio: 0,38 mg/mg

c) potencial de bioacumulação

O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3). Coeficiente de partição, n-octanol/água (log Pow): 1,25. Fator de Bioacumulação: 2 - 40; Peixe.

d) mobilidade no solo

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50). Taxa de partição, carbono orgânico no solo/água (Koc): 46,8.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO PBT e (vPvB). Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

e) outros efeitos adversos

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Restos de produtos: Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

Precauções especiais: A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer às exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº
Revisão: 02
Data de revisão: 06/04/2022
Página: 11/14

A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

a) terrestre (ferrovias, rodovias): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT).

Res 5947/21 ANTT

ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: AEROSSÓIS

Classe de risco/subclasse de risco: 2.2

Número de risco: 23

Grupo de embalagem: NA

Perigo ao meio ambiente: Não

b) Hidroviário (marítimo, fluvial, lacustre): código *Internacional Maritime Dangerous Goods – Code* (Código IMDG); Norma 5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

IMDG / DPC / ANTAQ

UN: 1950

Description of the goods: AEROSOLS

Class: 2.2

Packing group: NA

Labels: 2.2

EmS Number 1: F-D

EmS Number 2: S-U

Marine Pollutant: No

c) aéreo: *International Civil Aviation Organization – Technical Instructions* (ICAO-TI), *International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulations* (IATA-DGR); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

UN: 1950

Description of the goods: AEROSOLS

Class: 2.2



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº
Revisão: 02
Data de revisão: 06/04/2022
Página: 12/14

Packing group: NA

Labels: 2.2

Passenger aircraft/rail: 75 Kg

Cargo aircraft only: 150 Kg

Environmentally hazardous: No

DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL

Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal

Embasamento: Res 5947/21 da ANTT

ONU1950 AEROSSÓIS, 2.2

Nota: A informação exigida da “quantidade total por produto perigoso” pode ser inserida após o grupo de embalagem ou em campo próprio do documento fiscal, quando houver, separada da demais informações da descrição do produto. Veja abaixo exemplos de como devem ser inseridas tais informações.

Seguem exemplos de descrições de produtos perigosos citados no item 5.4.1.4 da Res 5947/21 ANTT:

ONU 1098 ÁLCOOL ALÍLICO 6.1 (3) I 1000 kg

ONU 1098, ÁLCOOL ALÍLICO, Subclasse 6.1, (Classe 3), GE I 1000 kg

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Quando se tratar de transporte de produtos perigosos, cumprir a legislação em vigor. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha com Dados de Segurança (FDS).



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº

Revisão: 02

Data de revisão: 06/04/2022

Página: 13/14

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por: Via Brasil Cafasso Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FDS do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725] – Ficha com Dados de Segurança (FDS)

[RESOLUÇÃO Nº 5947/21 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

ANTI RESPINGO DE SOLDA COM SILICONE

FISPQ nº
Revisão: 02
Data de revisão: 06/04/2022
Página: 14/14

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH: desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

DMEL: Nível Derivado de Efeito Mínimo

DNEL: Nível Derivado sem Efeito

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego